

# Caribbean Languages Crossing Borders:

Haitian (Creole) in Brazil

[Jo-Anne Ferreira](#)

UWI, St Augustine/SIL International

# Overview

— — —

Haitian Creole is the newest of the French Creole varieties spoken in Brazil. As a result of the 2010 earthquake, and possibly related to the Brazilian presence in Haiti since 2004 (via MINUSTAH, the UN peacekeeping military mission), tens of thousands of Haitians have emigrated to Brazil in search of employment and education. Haitian Creole has been recognised and supported by the Brazilian government, so that Haitians in Brazil have had access to bilingual education and sociolinguistic support. The Haitian diaspora in Brazil has already been widely studied by a number of scholars across various disciplines, but not yet by Caribbean linguists. This is a preliminary exploration of this almost decade-old diaspora, and a call to action on the part of Caribbean linguists to consider Caribbean diaspora sociolinguistic issues, and on the part of CARICOM to develop a strong language policy for the organisation itself and its member states, focusing on language rights, language policy and language planning.

# French Creoles in Lusophone Space

---

There are only 3 French Creoles in Lusophone (Portuguese-speaking) space:

- One in northern Amapá, bordering French Guiana, spoken by two Amerindian groups, the Karipúna and the Galibi-Marwono
- One in Macapá, Amapá, spoken by St Lucian immigrants
- And now Haitian, scattered across Brazil



# 54,000 +

— — —

In Brazil, Haitian French Creole is spoken by over 50,000 Haitians today.

(Brazil's population is 208 million people.)

# Post-Earthquake Flight

---

After the earthquake in 2010, the first 10 arrived.

They continued arriving up to 2015.

Some may still be entering.

# Why Brazil?

---

MINUSTAH (the UN Stabilization Mission in Haiti) - a peacekeeping mission in Haiti from 2004 to 2017.

Established by the UN Security Council on 23 February 2004

CARICOM requested a convening of the Council to handle the post-Aristide crisis in Haiti.

The military aspect was led by the Brazilian Army.

Haitians are in Brazil because Brazilians were in Haiti.

# CARICOM, Haiti and Brazil

---

Haiti is CARICOM's biggest country, with 60% of the CARICOM population (from among 15 member countries)

- population of 11,000,000

Brazil is CARICOM's biggest neighbour

- population of 208,000,000



# Troops

---

6,700 to 9,000 troops,  
mainly from Brazil and  
Chile

The Head of the Mission  
in 2017 was Sandra  
Honoré, a T&T national.



# Visas

---

Most have gained ‘humanitarian visas’ (residential visas granted for humanitarian reasons), “com os quais podem trabalhar e ter acesso a serviços de saúde e educação” (cf. Gustmann de Castro, Bernart and Correa Baptista 2016).

Many have gained permanent residency.

# Where Have They Settled

— — —

Haitians have settled mainly in the states of

- Acre
- Amazonas
- Paraná
- Mato Grosso
- Minas Gerais
- Rondônia
- São Paulo
- Santa Catarina

# Map of the States of Brazil

North

- Acre
- Amazonas
- Rondônia

Central West

- Mato Grosso

South

- Paraná
- Santa Catarina

South-east

- Minas Gerais
- São Paulo





# One Route (see [Revista Veja](#) on the dangers involved)

— — —

Bus to Santo Domingo

Plane to Panama

Plane or bus to Quito, Ecuador.

Bus to Tumbes, Peru, then Piura, Lima, Cusco and Puerto Maldonado up to Iñapari, bordering Assis Brasil in Acre

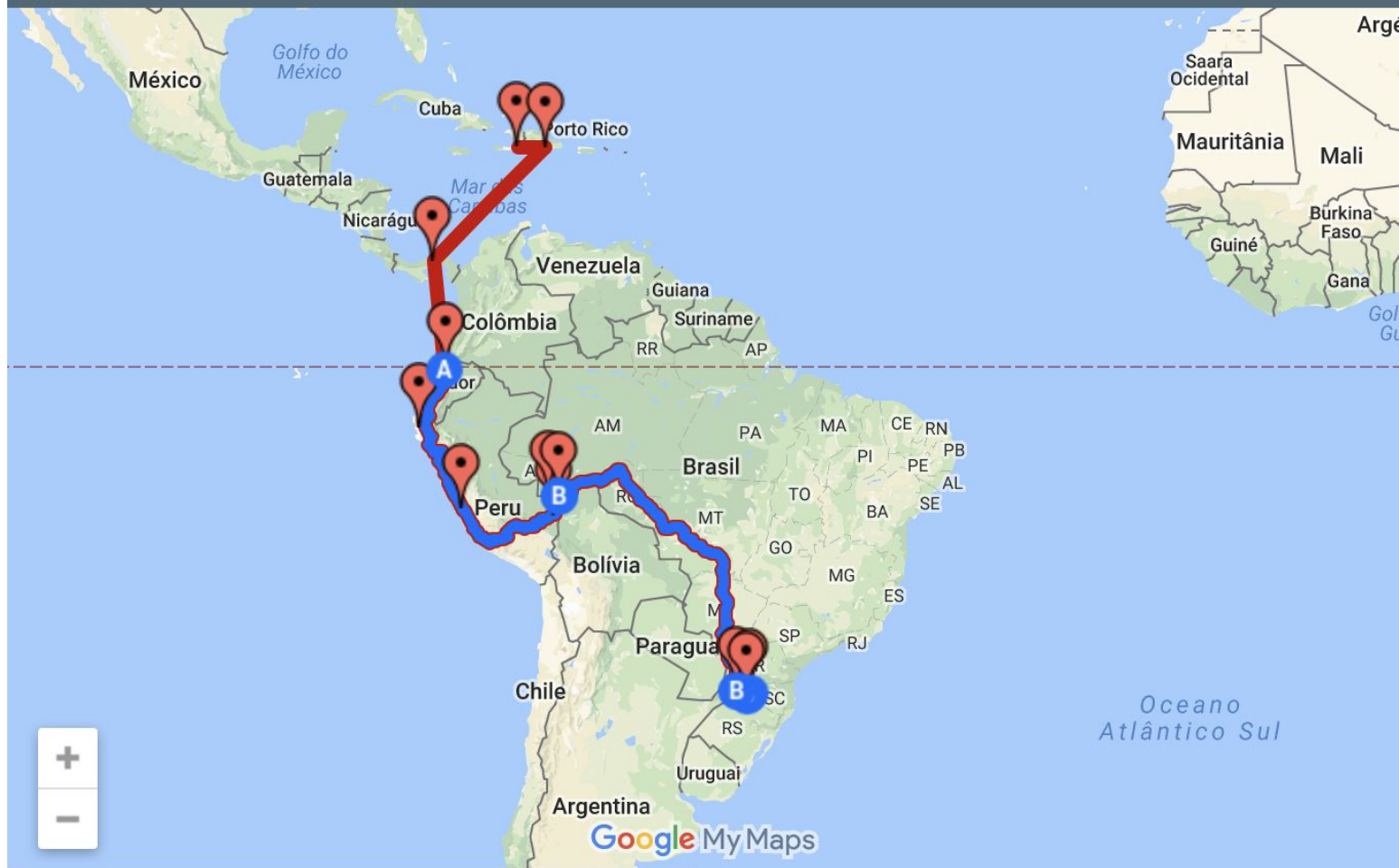
Then they go to Brasiléia.

They also go to Tabatinga, in Amazonas

Veja



Rota percorrida por haitianos até chegar ao sul do Brasil



# Stepping Stone

— — —

Recently, however, some have reportedly been leaving Brazil for Chile, and elsewhere.



# Ministry of Education (MEC)

In Brazil, there have been a number of official as well as community-based efforts to assist Haitians in their social and linguistic assimilation/integration into Brazilian society.

This includes official Ministry of Education bilingual materials in Haitian and Portuguese.

— — —

# ANN PALE POTIGÈ

**FEYÈ KREYÒL AYISYEN POTIGÈ**

Ak kèk enfòmasyon ki kapab itil ou pou Brezil

**APOSTILA CRIOULO HAITIANO - PORTUGUÊS**

Com algumas informações práticas sobre o Brasil

*An franse, nou deja konnen :*

de + le = du  
de + les = des

a + le = au  
a + les = aux

*Menm jan tou, lang potige a gen plizye jan yo kole ti mo sa yo ansanm.*

a + o = ao  
a + a = â  
a + os = aos  
a + as = às

Eu vou à igreja todo domingo.  
A gerente avisa aos funcionários que amanhã é feriado.

de + o = do  
de + a = da  
de + os = dos  
de + as = das

O que você acha da seleção brasileira?  
Eu sou amigo dos vizinhos.

em + o = no  
em + a = na  
em + os = nos  
em + as = nas

Eles moram no bairro Jardim Industrial.  
Tem muitas coisas bonitas nas lojas.

por + o = pelo  
por + a = pela  
por + os = pelos  
por + as = pelas

O ladrão entra pela janela.  
A mãe se preocupa pelos filhos.

em + um = num  
em + uma = numa  
em + uns = nuns  
em + umas = numas

Eu jogo num time de futebol.  
Vou guardar as coisas numas sacolas.

de + um = dum  
de + uma = duma  
de + uns = duns  
de + umas = dumas

Ele falou duma possibilidade de emprego.  
Ela está em casa duns amigos.

de + ele = dele  
de + ela = dela  
de + eles = deles  
de + elas = delas

Isso é problema dele.  
Eu conheço o irmão deles.

# Online Resources



[Em Português](#)

[Kontak](#)

[Viza, rezidans, paspò...](#)

[Travay, sante, lekòl...](#)

[Peyi Brezil](#)

[Lang potige a](#)

[Nouvèl](#)

[Bondye beni w](#)

[Lyen](#)

[Paj akèy la](#)

[Belo Horizonte](#)

[Brasília](#)

[Manaus](#)

[Rio de Janeiro](#)

[São Paulo](#)

[Lòt kote](#)

[Plan du site](#)

Eis uma lista dos conteúdos que oferecemos neste site, em crioulo haitiano, que é a língua mais falada no Haiti.

Se você tem amigos haitianos ou trabalha com haitianos, pode compartilhar esses links com eles, ou então imprimir a página que seja mais relevante para eles.

E se tiver sugestões de outros temas, informações ou links que poderiam ser interessantes para acrescentar no site, por favor [envie-nos um e-mail!](#)

### Assuntos de visto, residência, migração

[Como saber se a residência foi deferida](#)

[Como fazer o registro na Polícia Federal quando sair a residência](#)

[Como renovar um protocolo vencido](#)

[Mudança de endereço \(como comunicar a mudança à Polícia Federal\)](#)

[Como renovar um passaporte vencido](#)

[Em que momento é possível trazer para o Brasil a família que ficou no Haiti](#)

[Se tiver filhos no Brasil](#)

[Se casar com brasileira\(o\)](#)

[Como fazer um visto para vir para o Brasil](#)

[Visto e bolsas de estudos \(programa PEC-G\)](#)

### Informações práticas sobre a vida no Brasil

#### Sobre o trabalho

[Geral](#)

[Carteira de trabalho](#)

[Contrato de experiência](#)

[Exame médico](#)

[Trabalho doméstico](#)

[Salário mínimo](#)

[13º salário](#)

[Horas extras](#)

[Adicional noturno](#)

# From Anpil Mizè to São Paulo



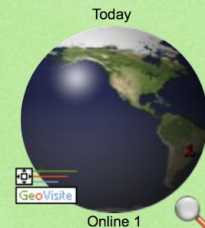
**Haitianos no Brasil.** O SERVIÇO VOLUNTÁRIO PRÓ HAITI foi um projeto desenvolvido pelos jesuítas do Brasil na cidade de Manaus em 2011, 2012, 2013. Atualmente, permanece o blog para consultas, informações e contatos. O Haiti foi devastado em 2010 por um terremoto que vitimou muitas pessoas. "Não há maior dor no mundo que a perda de sua terra Natal" (Eurípedes, 431 a.C.) É muito importante promover e proporcionar trabalho aos haitianos. A SUA ATITUDE FAZ A DIFERENÇA!

[Início](#)[Quem somos](#)[Contato](#)[Serviços](#)[Diário Oficial da União](#)[Trabalho](#)[Parceiros](#)[Passaporte/Renovação](#)

sexta-feira, 6 de outubro de 2017

## Solidariedade com as crianças refugiadas e carentes em São Paulo

**Festa das crianças no dia 12 de outubro 2017 no Museu da Imigração em São Paulo**



TRANSLATE

Select Language ▾

Powered by  Google Translate



[Início](#)[O Diversitas](#) [Grupos de Pesquisa](#) [Pós-Graduação](#) [Pós-Doc](#) [Revistas](#) [Eventos](#) [Fale Conosco](#)

Publicações  
tes e Dissertações  
deos  
gislação  
relatórios  
biografia

[Início](#)

## Os haitianos em São Paulo. Publicações

### Publicações

ALESSI, Mariana Longhi Batista. *A migração de haitianos para o Brasil*

<http://www.humanas.ufpr.br/portal/conjunturaglobal/files/2013/04/A-Migra%C3%A7%C3%A3o-de-Haitianos-para-o-Brasil.pdf>

AMORIM, Sérgio Gonçalves de. *Minustah, migrações e seus paradoxos nos casos do Haiti, Brasil e Estados Unidos da América*

[http://www.encontronacional2013.abri.org.br/resources/anais/20/1368457015\\_ARQUIVO\\_texto\\_completo\\_EI](http://www.encontronacional2013.abri.org.br/resources/anais/20/1368457015_ARQUIVO_texto_completo_EI)

AUGUSTIN, Rwold; SPEZIA, Miriam; TRAVESSO, Emílio. *Apostila crioulo haitiano-português*

[http://acesso.mte.gov.br/data/files/8A7C812D3BAA1A77013BB9E601FF6D48/2%20-%20CARTILHA%20KREYOL\\_PORTUGUES.pdf](http://acesso.mte.gov.br/data/files/8A7C812D3BAA1A77013BB9E601FF6D48/2%20-%20CARTILHA%20KREYOL_PORTUGUES.pdf)

BERNARTT, Maria de Lourdes; PEZARICO, Giovanna; PIOVEZANA, Leonel; BORDIGNON, Sandra de Ávila Faria GIACOMINI, Taíze. *Diáspora haitiana: primeiros estudos sobre impactos para o desenvolvimento urbano e regional nas regiões sul e norte do Brasil*

<http://www.revistas.usp.br/ceru/article/view/111168/109470>

# cotidiano

## Com igrejas bilíngues e lojas típicas, haitianos mudam cara de bairro em SP

### Bairro Negro

9 de 13



Gustavo Epifânio/Folhapress



# Dicionário de crioulo haitiano e cátedra na Unicamp reforçam ações para refugiados em Campinas

Campinas tem 1,6 mil moradores que precisam de auxílio e políticas públicas.



Por Marcelo Andriotti, G1 Campinas e região

10/09/2017 09h02 · Atualizado 10/09/2017 10h45



Gente 30/05/2015 | 06h01

## Aprenda a se comunicar com os haitianos em crioulo

Número de refugiados em Joinville já é superior a mil pessoas e só cresce. Migração começou no fim de 2011

Compartilhar



Padre Saint Luc, que trabalha na paróquia do Itaum, ajuda os imigrantes de diferentes formas e também faz o papel de intérprete

Foto: Saimo Duarte / Agência RBS

# Community Involvement

— — —

- Churches (bilingual masses and services)
- Organisations and associations
- Literacy classes
- Websites
- Radio Programmes and radio stations
- Interviews online and in the printed press
- Notices
- Apps



# Mixed Fortunes

— — —

- Official support
  - Acceptance by some
  - Work opportunities
  - Entrepreneurial successes
  - Aid
  - Seen as a humanitarian cause by many
- Lack of infrastructure
  - Discrimination by some (racism)
  - Work-related abuses
  - Poverty and un(der)employment
  - Extortion
  - [Seen as trafficking by some](#)

# Academic Works

---

There are also a number of studies done on Haitian communities by scholars in various disciplines, some even learning Haitian:

- Linguistics
- Anthropology
- Sociology
- Political Science
- Law
- Diaspora Studies

# Back in the Caribbean

Focus on CARICOM

The Haitian language in  
CARICOM

---

# The Caribbean

— — —

Non-linguists in Brazil have officially recognised and embraced the language of Haitians.

Many non-linguists in the Caribbean do not.

# CARICOM

---

The recent President of Haiti and Chairman of CARICOM, Jovenel Moïse, has called for French to be an official working language of CARICOM.

The 45-year old Treaty of Chaguaramas is now in French.

But not in Créole/Kreyòl.



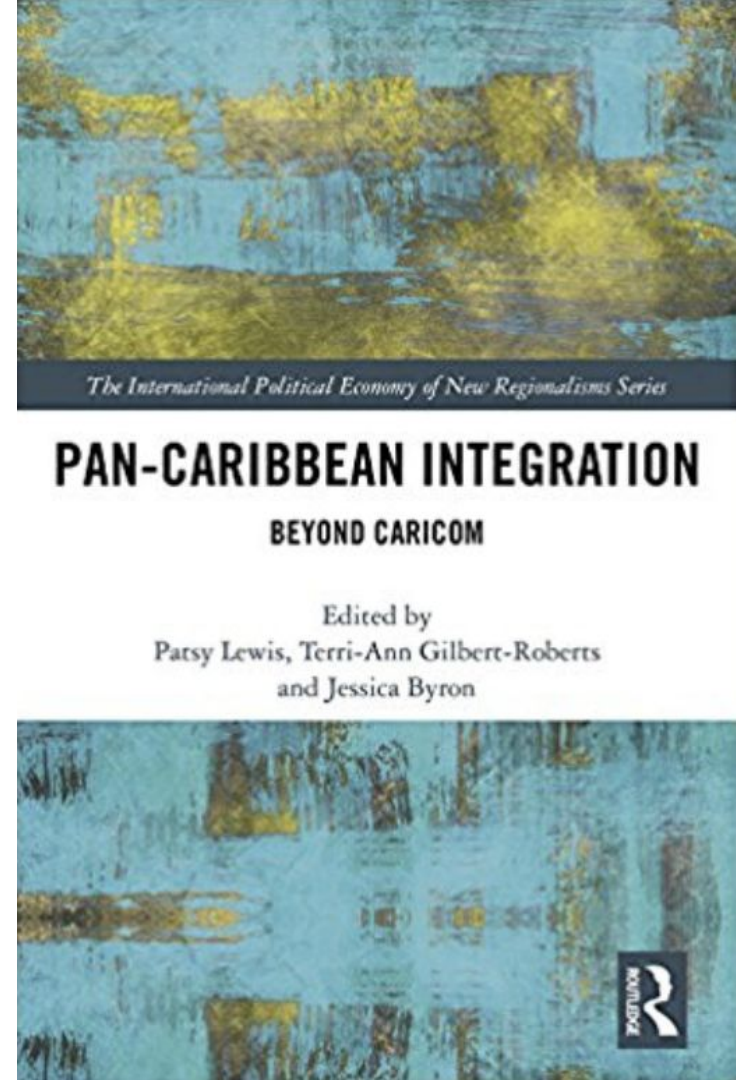
## Jean Hervé Charles in *Caribbean News Now* earlier this year

President Moise in his address engaged the community to accept French as a working language of the deliberations. It seems an odd proposition since only Haiti needs the use of that language amongst the sister nations of CARICOM. Yet the request makes sense since the Haitian people represents 60 percent of the CARICOM population. That demand has been approved but Haiti must pay the cost of the dissemination and the translation of the deliberations. The latter is onerous. I would suggest that Haiti requests the help of the Francophone Association run by a Haitian native Mrs Michaelle Jean to bear that cost. This task enters into the mission of the Francophone institution.

# An Important Article

---

Phipps, Bernard. “French or Creole: Which second language for CARICOM?” in Patsy Lewis, Terri-Ann Gilbert-Roberts, and Jessica Byron, eds. *Pan-Caribbean Integration: Beyond CARICOM*. Routledge, 2017.



# Calls to Action

Language Policy and  
Language Planning

CARICOM

Linguists

— — —



# The Role of Caribbean Linguists

— — —

- The University of the West Indies
- International Centre for Caribbean Language Research (ICCLR)
- [Society for Caribbean Linguistics](#)

All of these organisations need to play a role in practically defining language issues and crafting their solutions, in tandem with governments of the region.

# Language Barriers?

---

We can also play a collegial, supportive and advisory role working with Brazilian linguists, and lessen the need to reinvent the wheel. Portuguese is not a language barrier, as many Brazilian linguists speak English.

Haitian and other Caribbean French Creole-speaking linguists can have a positive impact.

We can also learn from the extensive support Brazil has offered to some of its newest immigrants.

# Research Agenda for Caribbean Linguists

— — —

Sociolinguistic Assimilation

Education in Brazil

Language Maintenance and Survival (Families and Communities)

Impact Analysis of Brazilian Language Policies

# A CARICOM language policy

---

This is also a call for a renewed and (re)considered CARICOM language policy, for CARICOM itself and for our CARICOM nations.

Linguists (including language planners and language policy-makers) can help to elaborate the Charter on Language Policy and Language Rights in the Creole-speaking Caribbean.

It is time to stop minoritising our majorities.

**Thank You, Mèsi**

# Further Reading 1/3

— — —

Feldmann Dutra, Cristiane and Suely Marisco Gayer. [A inclusão social dos imigrantes haitianos, senegaleses e ganeses no Brasil](#). Paper presented at the 12th Seminário Internacional de Demandas Sociais e Políticas Públicas na Sociedade Contemporânea. Centro de Pesquisas Jurídicas (CEPEJUR), Universidade de Santa Cruz do Sul, 2015.

Giachini, Liana Cristina, Verli Petri, and Viviane Teresinha Biacchi Brust. [Na busca das Américas, na fuga dos Haitis, o sujeito imigrante na língua](#). *Cadernos de Letras da UFF Dossiê: Línguas e culturas em contato*, no 53, 2017, pp. 187-209.

Gustmann de Castro, Beatriz Leite, Maria de Lourdes Bernart, and Camila Correa Baptista. [Educação e trabalho - Algumas reflexões sobre a imigração haitiana no Brasil](#). Paper presented at the Reunião Científica Regional da ANPED, Universidade Federal do Paraná, 2016.

International Centre for Caribbean Language Research (ICCLR). [Charter on Language Policy and Language Rights in the Creole-Speaking Caribbean](#). Kingston, 2011.

Lima Pimental, Marília, Geraldo Castro Cotinguiba, and Ailton Artur da Silva Ribeiro. [O crioulo haitiano e o seu reconhecimento político](#). *Universitas Relações Internacionais*, Bfarsília, v. 14, n. 1, pp. 31-40, Jan-June 2016.

# Further Reading 2/3

---

Phipps, Bernard. French or Creole: Which second language for CARICOM? in Patsy Lewis, Terri-Ann Gilbert-Roberts, and Jessica Byron, eds. *Pan-Caribbean Integration: Beyond CARICOM*. Routledge, 2017.

Santos, Fabiane Vinente dos. [A inclusão dos migrantes internacionais nas políticas do sistema de saúde brasileiro: o caso dos haitianos no Amazonas](#). *História, Ciências, Saúde – Manguinhos*, v.23, n.2, abr.-jun. 2016, pp.477-494.

Silva Bulla, Gabriela da, Rodrigo Lages e Silva, Júlia de Campos Lucena, Leandro Paz da Silva. [Imigração, Refúgio e Políticas Linguísticas no Brasil: Reflexões sobre escola plurilíngue e formação de professores a partir de uma prática educacional com estudantes haitianos](#). Universidade Federal do Rio Grande do Sul, 2017.

Silva, Milton Francisco da. Haitianos no Brasil: Uma leitura crítica da notícia no jornalismo impresso. PhD thesis, Universidade de São Paulo, 2016.

Silva, Sidney Antonio da. [Imigração e redes de acolhimento: O caso dos haitianos no Brasil](#). *Revista Brasileira de Estudos de População*, v.34, n.1, p.99-117, jan./abr. 2017.

Silva, Susiele Machry da. [Aprendizagem do Português por imigrantes haitianos: Percepção das consoantes líquidas /l/ e /r/](#). *Ilha Desterro* v.70, n.3, pp.47-62, 2017.

# Further Reading 3/3

— — —

Simons, Gary F. and Charles D. Fennig, eds. *Ethnologue: Languages of the World*. 21st edition. SIL International, 2018. Online version: <http://www.ethnologue.com>.

Soares, Laura Fontana, and Larissa Paula Tirloni. [\*Rakonté mwen: Um projeto de ensino do português brasileiro a imigrantes haitianos a partir da literatura popular\*](#). Revista X, v. 12, n. 2, pp. 192- 216, 2017.

Soares, Laura, Caroline Trevisan, and Angela Flain. [\*Ensino do Português brasileiro para imigrantes brasileiros: Um estudo de caso\*](#). *Revistas da Unilab*, 2017.

Torquato, Cloris Porto. [\*Os haitianos em Curitiba: novo contexto diaspórico, novas questões em políticas linguísticas\*](#). Paper presented at the VI Congresso Internacional de Letras. Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG), 2014.

Valente, Heloisa. [\*Mercado de trabalho brasileiro e a mão de obra haitiana: Rede de hotéis têm sido fonte de emprego para os haitianos\*](#). Vagas Profissões, 2018.

Zylberkan, Mariana. [\*Rota dos haitianos para o Brasil: os perigos no caminho\*](#). *Revista Veja* 2 February 2014.